

Promoção do envelhecimento saudável em unidades de saúde da família de um município do Ceará

**Introdução:** O elevado índice de envelhecimento da população resulta no aumento da procura dos serviços de saúde. Embora tenham apresentado melhorias significativas nos últimos anos, estes continuam com certas deficiências, principalmente no que se refere à acessibilidade e à prevenção e promoção de saúde do idoso. Devido ao aumento da população idosa, tornam-se necessários: aperfeiçoamento da atenção básica à saúde da pessoa idosa, promoção do estilo de vida para um envelhecimento saudável, prevenção de doenças, conservação da capacidade funcional, melhoria do acesso do idoso aos serviços de saúde e tratamento das possíveis doenças. Por isso, visando analisar o que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Sobral-CE oferecem a esta população, realizou-se uma pesquisa avaliando as atividades de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

**Objetivo:** Avaliar a acessibilidade do idoso e as atividades de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do mesmo oferecidas pelas UBS de Sobral.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo nas UBS de Sobral durante o mês de março de 2013. Os dados foram coletados por meio de entrevista estruturada previamente em um questionário. As variáveis estudadas a partir dessas entrevistas foram: identificação da UBS, número de idosos usuários, doenças mais prevalentes entre eles, acesso dos idosos à UBS e suas dificuldades, atividades físicas e ações de reabilitação oferecidas pela unidade de saúde e a implementação de programas de saúde/socialização dos idosos.

**Resultados:** Dentre as unidades entrevistadas, a média de usuários idosos por unidade foi acima de 300; as doenças mais prevalentes foram hipertensão (100%), diabetes (100%), artrose (60%), AVC (40%) e casos de quedas (20%). Todas as UBS disponibilizam visita domiciliar da equipe de saúde, mas 90% dos idosos se deslocam até a unidade, enfrentando certas dificuldades como: calçadas altas, ladeiras e a longa distância até o posto de saúde. Há também limitações quanto às consultas especializadas e realização de exames de imagem em todas as unidades. No que se refere às atividades físicas e de

reabilitação são oferecidos em 80% das UBS caminhada, alongamento e massoterapia; em 100% fisioterapia; e, em 60% terapia ocupacional. Nenhuma unidade disponibiliza hidroginástica ou natação. Quanto aos programas de saúde/socialização dos idosos, todos os postos de saúde promoviam campanha de prevenção de doenças além da formação de grupos sociais (festas e rodas de conversa), todavia apenas 20% apresentaram terapia em grupo.

**Conclusão:** Os dados evidenciam um perfil de unidades que mesmo proporcionando algumas atividades de suma importância aos idosos, têm a carência de um suporte mais integrado que disponibilize um melhor acesso e um atendimento mais individualizado, voltado para as necessidades de cada usuário. A pesquisa contribuiu para sensibilização e conscientização da urgência de inovações para a melhoria do envelhecimento saudável.